

Fruticultura II

Projeto Brazilian Fruit

COM O objetivo de traçar um diagnóstico do setor de exportação de frutas frescas e processadas, o Instituto Brasileiro de Frutas (Ibraf) realizou, em parceria com a Unidade de Inteligência Comercial da Agência Brasileira de Promoção de Exportação e Investimentos (Apex-Brasil), o projeto Análise de Mercados Potenciais.

Válido para os anos de 2010 e 2011, o estudo analisou os mercados potenciais para a exportação das frutas frescas e processadas – congeladas, polpas, secas e sucos – produzidas no País e servirá de guia para as ações realizadas pelo projeto Brazilian Fruit, iniciativa mantida pelas duas instituições. Países como Emirados Árabes, Inglaterra, Alemanha, Estados Unidos, Rússia, Canadá, Portugal, Cingapura e China foram destaque na pesquisa e devem receber atenção especial do projeto.

Há mercados com grande demanda pelos produtos ofertados pelo Brasil, mas a participação nacional ainda é muito tímida. Nos Emirados Árabes, que tiveram um crescimento de 27% na importação de polpas nos últimos anos, o produto brasileiro representa apenas 0,04% das importações desse país. O Canadá importa cerca de US\$ 1 bilhão de frutas frescas, com um crescimento médio de 12,5% de 2003 a 2008, e o Brasil atualmente participa de apenas 0,5% desse montante.

Para chegar às definições apresentadas, foram levadas em consideração variáveis como volume e crescimento do comércio exterior, análise da concorrência, volume e variação macroeconômicos, volume se-

torial, demografia, acessos e barreiras. Em cima de 40 mercados-alvo, as empresas apresentaram suas percepções sobre cada um deles.

Planejamento 2010/2011

Com base nos mercados prioritários definidos pelas empresas, o projeto Brazilian Fruit entra agora na fase de Planejamento Estratégico para construir um projeto de internacionalização de longo e médio prazos, envolvendo as estratégias, metas e ações, que terá a duração de cerca de três meses. Após a estruturação do plano, serão realizados *workshops* em diversas regiões do País, para apresentar às em-

presas o resultado do trabalho e as ações propostas para os próximos anos.

O projeto Brazilian Fruit é realizado desde 1998 pelo Ibraf, em parceria com a Apex-Brasil, com o objetivo de promover as frutas brasileiras e os seus derivados no exterior, consolidando a imagem do Brasil como grande produtor e exportador de frutas frescas e processadas com qualidade, diversidade e salubridade.

Atualmente o projeto agrega mais de 20 produtos frescos e processados: limão, maçã, manga, melão, mamão, uva, abacaxi, banana, laranja, tangerina, pêssego, caqui, morango, melancia, castanha de caju, água de coco, polpas e sucos, entre outros. Os retornos dessa iniciativa podem ser percebidos nos resultados das exportações: em 1998 foram exportadas 296 mil toneladas de frutas frescas, já em 2009, o volume saltou para 780 mil toneladas. Quanto às frutas processadas, em 2009 foram exportados US\$ 2 bilhões.

Além do aumento das exportações, cabe destacar nos últimos anos o crescimento no número de empresas exportadoras, dos tipos de frutas exportadas e de seus respectivos países de destino. ■



Mercados-alvo para as frutas brasileiras

Ranking	Frescas	Congeladas	Polpas	Secas	Sucos
1°	EA	EUA	EA	EUA	EUA
2°	Inglaterra	EA	EUA	Alemanha	Angola
3°	Alemanha	Canadá	China	Canadá	EA
4°	EUA	Espanha	Inglaterra	Inglaterra	AS
5°	Rússia	China	AS	Espanha	China
6°	Canadá	Inglaterra	Rússia	França	Chile
7°	Portugal	Angola	Angola	EA	Rússia
8°	Hong Kong	AS	África do Sul	Hong Kong	Inglaterra

EA = Emirados Árabes; EUA = Estados Unidos da América; AS = Arábia Saudita
Fonte: Ibraf e Apex-Brasil